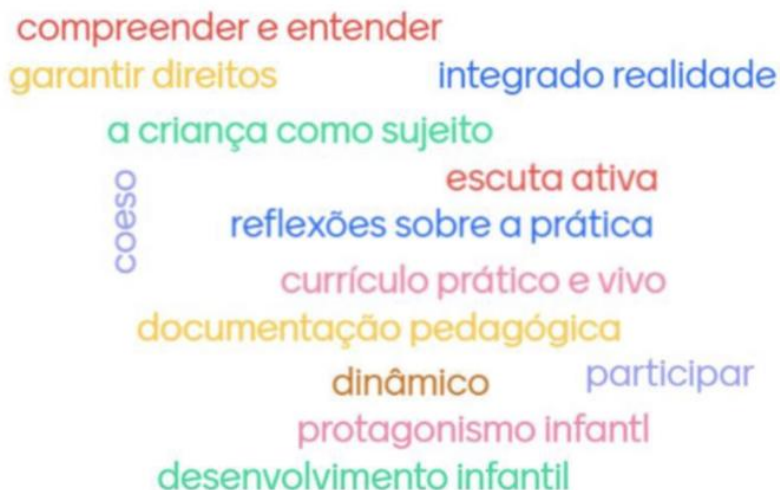




Produção Escrita sobre o Processo de Formação de Implementação do Currículo de Hortolândia - 2023

ESCOLA NOSSA

Autores: Cibele Evelize, Sandra Cachimiro, Eliane Souza e Eliane Valim



No decorrer deste ano a equipe de gestão escolar participou de formações para refletir sobre o processo de implementação do currículo de Hortolândia. Para iniciar a escrita desse presente texto, cada gestor indicou uma “palavra” ou “frase” marcante sobre tal processo, com isso temos a nuvem de palavras na imagem acima que representa algumas das impressões assimiladas durante as formações.

Durante as formações participamos de dinâmicas, leitura de textos reflexivos, estudos de textos sobre educação e o **desenvolvimento infantil**. Enquanto gestão escolar, buscamos desenvolver ações práticas que visam **garantir os direitos** de aprendizagem pela organização e discussão a respeito do cotidiano no sentido de tornar a escola um local de escuta e alvo de estudos, reflexões e planejamento **integrado à realidade**.

Ouvimos da equipe escolar, o que cada um pensava sobre seus sonhos e desejos com relação à escola. A partir disso, escrevemos o Projeto Político Pedagógico de forma coletiva e as metas estratégicas, tanto administrativas quanto pedagógicas visando **compreender e entender** a melhor forma de construir espaços encantados e **dinâmicos**, que proporcionem a curiosidade e encantamento de nossas crianças. A fim de, não tornar mecânica as ações do cotidiano mas sim, transformar em aprendizagem o que as



Produção Escrita sobre o Processo de Formação de Implementação do Currículo de Hortolândia - 2023

ESCOLA NOSSA

crianças trazem em sua fala, isso é **escuta ativa**. Não podemos deixar que as atividades do cotidiano se tornem automáticas, a ponto de não nos surpreendemos mais, não vemos os detalhes como algo a ser descoberto ou aprendido pela criança.

Segundo Kuhlmann Jr., “*viver o mundo para proporcionar aspectos ricos e diversificados*” é ter consciência que os diversos espaços escolares ensinam e são locais de aprendizagem. O **protagonismo infantil** permeia a nossa unidade escolar pois entendemos que a criança fala e faz para depois pensar ou estruturar o pensamento a respeito da sua fala. Por isso, é importante pensar em cada planejamento com linguagens que compõem a nossa cultura tendo o olhar prioritário na **criança como sujeito** principal das ações pedagógicas. As concepções de criança, escola, relação professor/criança, foco do ensino aprendizagem está pautado em constantes **reflexões sobre a prática**.

Por meio da **documentação pedagógica** podemos “*investigar, pesquisar e documentar o que pensam, como pensam e quais são as suas maneiras de explorar entorno*” (Franco e Bley, 2023) e, enquanto coordenadoras pedagógicas, torna-se um desafio fazer com que o grupo de educadores percebam a importância do registro como um recurso de (re) planejamento. **Participar** neste processo de formação é uma forma de reafirmar aquilo que acreditamos enquanto profissionais, entretanto, pretendemos respeitar o espaço/tempo do outro nesse processo formativo em que mudanças de concepções ocorrem, refletem e agem em cada um de forma diferente.

Assim, concluímos que o **currículo prático e vivo** estará sempre em construção. Assimilar, refletir, planejar, escutar, registrar e replanejar são ações presentes direta e indiretamente em nosso cotidiano, o que torna o currículo prático e vivo. A concepção de criança reforça e centraliza cada ação pedagógica na unidade escolar propondo vivências significativas para a própria criança embasado em um currículo **coeso**, prático e vivo, que é o que acreditamos.



EMEI JARDIM AMANDA I

Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia



Produção Escrita sobre o Processo de Formação de Implementação do Currículo de Hortolândia - 2023

ESCOLA NOSSA

Referências Bibliográficas

FRANCO, Paula e BLEY, Rafaela. A documentação pedagógica como transformação das práticas das educadoras. Escola THEMA educando. 2023.

KUHLMANN Jr., Moisés. Infância e educação infantil: Uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

REDIN, Marita M. Planejando na Educação Infantil com um fio de linha e um pouco de vento. Porto Alegre: Mediação, 2007.

RIBEIRO, Bruna. Pedagogia das miudezas: saberes necessários a uma pedagogia que escuta. São Carlos: Pedro & João editores. 2022.